

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I

1. 15 pontos
2. 15 pontos
3. 10 pontos

II

..... 80 pontos

III

1. 12 pontos
2. 8 pontos

IV

..... 30 pontos

V

..... 30 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação e de apreciação formal da prova

I

1.		
1.1.	(2 + 3)	5 pontos
1.2.	(2 + 3)	5 pontos
1.3.	(2 + 3)	5 pontos
2.		
2.1.		8 pontos
2.2.		7 pontos
3.		
3.1.		5 pontos
3.2.		5 pontos
Subtotal		40 pontos

II

Οὐ γὰρ... τοὺς νόμους	10 pontos	
οὐδὲ παρὰ... ὑεῖς	6 pontos	
Ξενικήν... παιδεύειν	9 pontos	
ἐπεὶ εἶ ἴσθι	4 pontos	
εἶπερ τις... παιδεύσει	12 pontos	
καὶ ἐμέ... μάλιστα	10 pontos	
χαίρουσι... ἐμοῦ	7 pontos	
καὶ ἐπαινοῦσιν	4 pontos	
ἀλλ', ὃ λέγω, οὐ νόμος	8 pontos	
Νόμον... ὠφελίαν	10 pontos	
Subtotal		80 pontos

Observação: aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

1.	(6 + 6)	12 pontos
2.	(2 + 2 + 2 + 2)	8 pontos
Subtotal		20 pontos

A transportar **140 pontos**

Transporte 140 pontos

IV

Oração subordinante 5 pontos

Oração subordinada infinitiva/integrante 19 pontos

Oração subordinada concessiva..... 6 pontos

Subtotal 30 pontos

V

Os deuses venerados 15 pontos

As principais festividades 15 pontos

Subtotal 30 pontos

TOTAL 200 pontos

V.S.F.F.

122/C/3

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia) explica-se a relação etimológica requerida e indicam-se as palavras do texto grego; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.
 - 1.1. Λακεδαιμονίοις: Dativo (plural); regido pelo adjectivo πάτριον (ἔστι).
 - 1.2. τοὺς ὑεῖς: Acusativo (plural); complemento directo de παιδεύειν.
 - 1.3. χρήματα: Acusativo (plural); complemento directo de ἔλαβεν.
2.
 - 2.1. Oração subordinada infinitiva.
 - 2.2. O sujeito é ἐμὲ.
3.
 - 3.1. ἔλαβεν: aoristo 2.º do indicativo, 3.ª pessoa do singular, voz activa.
 - 3.2. ἐπαῖνουσιν: presente do indicativo, 3.ª pessoa do plural, voz activa.

II

Hípias: Na verdade, para os Lacedemónios não é habitual mudar as leis nem educar os filhos contra os costumes. Não é usual para eles educar os filhos segundo um método estrangeiro; fica, pois, a saber que, se alguém pudesse, de alguma forma, ganhar dinheiro (pudesse obter riquezas) entre eles, através de um método de educação (através do ensino), eu ganhá-lo-ia ainda muito mais; é certo que, ouvindo-me, eles se alegram e me elogiam, mas aquilo que eu digo não é lei.

Sócrates: Dizes que a lei é um prejuízo ou é um benefício para a cidade?

III

1. A palavra **xenofobia** é constituída pelo elemento «xeno-», do substantivo grego ξένος, -ου, que significa «estrangeiro»; o segundo elemento, «fobia», provém do substantivo grego φόβος, -ου (medo, terror, espanto)¹; assim sendo, **xenofobia** significa «aversão aos estrangeiros». A palavra **xenofilia** é constituída pelo mesmo elemento «xeno-» a que se acrescentou «-filia», do substantivo grego φίλος, -ου (amigo)²; a palavra **xenofilia** significa, pois, «simpatia ou amor aos estrangeiros».
2. parágrafo: παρὰ (linha 1); pedagogia: παιδεύειν (linha 2) ou παίδευσιν (linha 2); acústica: ἀκούοντες (linha 4); política: πόλεως (linha 5).

¹ Pode aceitar-se que este segundo elemento deriva do verbo grego φοβεῖν (aterrar).

² Pode também aceitar-se a indicação do substantivo φιλία, -ας (amizade) ou do verbo φιλεῖν.

IV

Ὁ σοφιστὴς Ἴππίας λέγει ὅτι οἱ Λακεδαιμόνιοι, εἰ καὶ τὴν ἑαυτοῦ τέχνην ἐπαινοῦσιν, οὐ βούλονται¹ παιδεύειν τοὺς ἑαυτῶν υἱεῖς κατὰ τὰ ξενικά ἔθη, διὰ τοὺς νόμους καὶ τὸ ἔθος.

¹ λέγει τοὺς Λακεδαιμονίους... οὐ βούλεσθαι...

V

A religião grega estava ligada à sociedade nos seus diversos níveis: à família (culto doméstico), ao γένος (culto dos mortos) e à πόλις (cultos locais). Quando o poder da πόλις aumentava, tendia a converter-se em religião do Estado. Alguns deuses estão ligados a determinadas cidades; por exemplo, Atena é a deusa protectora de Atenas. À divindade protectora da cidade era prestado culto oficial, dedicavam-se-lhe templos e organizavam-se grandes festividades, em que participavam todos os cidadãos.

Além das manifestações religiosas, a maior parte destas festas comportava jogos que se realizavam sob a forma de concursos (gímnicos e atléticos e concursos líricos e musicais).

Entre as festas das cidades, destacam-se: as Panateneias, que tinham lugar em Julho, em Atenas, compreendendo competições desportivas, recitais de poesia, além da procissão solene e do sacrifício oferecido à deusa Atena, no quarto dia das festividades. Em honra de Dioniso, celebravam-se quatro festivais em Atenas, mas os mais importantes eram as Leneias (em Janeiro) e as Grandes Dionisiacas, na Primavera. Nestas festas, tinham particular brilho as representações líricas e dramáticas.

Nas festas celebradas em honra de Deméter, as Tesmofórias, só podiam participar as mulheres. Deméter era a deusa responsável pelas sementeiras e pela fertilidade das mulheres; nesta festa, que excluía os homens, só participavam as atenienses casadas, e os três dias de duração destas festas eram preenchidos com oferendas à deusa e com ritos favoráveis à fertilidade.

As Apatúrias duravam também três dias, venerando, sobretudo, Zeus e Atena; além de sacrifícios e banquetes, os pais apresentavam aos membros da sua fratria os filhos legítimos nascidos durante o ano.